



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
 ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
 TURAS: Africa e Açores 40\$
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
 Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
 Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 12 DE JANEIRO DE 1957

Biografia dos grandes COMPOSITORES MUSICAIS
WAGNER

(Continuação do n.º 2386)

Entretanto Dalando, aproxima-se de casa, acompanhado do estranho personagem.

E' então que Senta muito admirada, reconhece tratar-se do homem que figura no quadro existente em sua casa, e por quem experimenta tanta admiração.

Este, por sua vez, reconhece que Senta, é a mulher escolhida para o salvar.

No terceiro acto, levanta-se na aldeia, a notícia de que a filha do capitão Dalando, se prepara para desposar o admirável chefe do Navio Fantasma.

Igualmente, Erick, um caçador da aldeia, que se encontra noivo de Senta, sabe do que se passa, e vem junto desta, proclamar os seus direitos de único senhor da mulher que tanto ama.

Perante este quadro, o reservado e misterioso capitão, retira-se para o seu navio—que para ele representa todo o motivo da sua existência—e aí, a tripulação, recebe o seu herói, com o barco todo engalanado, de negros mastros, e com velas vermelhas desfraldadas ao vento, pronto a retirar-se novamente.

No entanto, Senta, logo que nota a falta do capitão, corre através do arvoredo, metendo por caminhos, que encurtam a distância da praia.

Vendo que o navio já se preparava para se afastar, e reconhecendo ainda no convés do navio, a figura do seu adorador capitão, precipita-se dum dos rochedos no mar, demonstrando assim, a sua inalterável fidelidade.

O navio afunda-se e o capitão errante, tendo cumprido a pena que lhe fora imposta por Deus, salva a sua alma, que juntamente com a de Senta, vóia para a eternidade.

(Continua) A. Freitas

FARMACIA DE SERVIÇO
 Amanhã, está de serviço a Farmácia Antero Faria.

TROVAS

de LUIZ OTAVIO

INTERMINÁVEL

Muitas vezes a dor física chega... doí... porém termina...
 —Sofrimento mais constante é o que o espírito imagina...

INESQUECÍVEL

Na Traição de um grande amor, passa o tempo e a dor mais cresce!
 Pode-se, às vezes, perdoar... Mas, esquecer não se esquece!...

VÁRIAS FORMAS

Saudade tem várias formas, é som, é tato, é perfume...
 —E a saudade que hoje sinto tomou a forma de ciúme...

E O ESPELHO?!

«Cada vez mais guapo e jovem!»
 —Que elogios pouco francos!
 Como se o espelho ocultasse esses meus cabelos brancos...

SÓ, EM FRIBURGO...

Esta cidade em que outrora eu vinha matar saudade, me faz padecer-la, agora, duramente, sem piedade...

NO LIMIAR DO NOVO ANO

Começamos um ano novo, iniciado há poucos dias. E' mais uma esperança que surge no futuro, que todos desejamos feliz. E se-lo-á se nos empenharmos com boa vontade, com dedicação e lealdade, num esforço colectivo pelo bem comum. Somos filhos da Nação, membros da sociedade, a que não podemos eximir-nos. O nosso esforço, a nossa acção—boa ou má—refletir-se-á inevitavelmente no bem da colectividade. Se prosperarmos e o nosso progresso é reflexo do bem estar geral, a Nação singrará em bonança; se, pelo contrário, não progredirmos e se o nosso retrocesso é resultado de depressão colectiva, naturalmente todos temos de sofrer os malefícios da situação.

Num e noutro caso, uma realidade se sobreleva: o futuro será o que nós quisermos. Se o bem e o mal se repetirem por todos em proporções justas e naturais, a reacção colectiva será sempre a natural e, de uma ou doutra maneira, tudo continuará pelo melhor.

Desvirtuando-se a recta razão das coisas, alterando-se a sua ordem, ou contrariando-se os princípios, o tempo, que tudo normaliza, resolverá as irregularidades, mas no entretanto não podemos evitar o prejuizo e o sofrimento.

Certo é também que não podemos esperar trabalho normal de uma máquina, em que uma peça, às vezes um simples parafuso, não está na ordem devida.

Como poderá a máquina da sociedade singrar normalmente, perfeitamente, se nós, membros do conjunto, não actuamos, ou não podemos actuar, dentro da nossa esfera, da nossa acção natural?

Começamos um ano novo, a construir sobre o legado do que terminou há dias. Devemos à Providência o dom inefável da ordem e da paz internas, condição essencial para se poder trabalhar e alicerçar o futuro em bases reais e sólidas. Contamos ainda com uma prosperidade nacional, sem exemplo próximo na História pátria, que nos propicia meios de trabalho creador. E é, como canta o poeta, de entre a orquestra do malho e da serra que brotam vilas, cidades, amor! Fruímos de invejável prestígio internacional, que nos dá posição de relevo e de valor no concerto das nações progressivas e civilizadas. Estamos por isso certos de que o progresso e com ele o bem estar e a felicidade da Nação, serão o resultado da posição admirável de Portugal e do esforço colectivo do país, no sentido do bem comum.

Para acerto nesse objectivo, que deve ser o lema de todo o bom português, poderá ser-nos útil a meditação dos exemplos alheios, que algumas vezes nos podem dar lições práticas e valiosas. Mas vejamos esses casos em todos os seus aspectos apreciáveis, porque na irreflexão ou no desprezo de um ou outro pormenor está às vezes a razão da improficuidade dos estudos e o insucesso das experiências. Meditemo-los, não para cópia literal, mas para adaptação à nossa sensibilidade, à nossa cultura e às nossas necessidades, numa palavra, aos problemas básicos e essenciais.

Estas considerações trazem-nos à mente o exemplo gigantesco de uma nação europeia, esmagada por duas tremendas guerras apenas no lapso de uns vinte anos e uma vez mais ressurgida perante a surpresa e o espanto dos vencedores. O seu êxito, verdadeiramente espectacular, se é fruto do alto patriotismo e da óptima preparação para o trabalho do seu povo, não será também consequência de perfeito e justo equilibrio social?

L. A.

Dr. Domingos da Costa Fernandes | **FESTA DE ANOS**

Acaba de ser colocado na comarca de Chaves, como Juiz de Direito, o nosso illustre conterrâneo, Snr. Dr. Domingos da Costa Fernandes.

Ao integérrimo Magistrado e nosso prezado amigo, enviamos sinceras felicitações, fazendo votos porque dentro de pouco tempo venha para a sua e nossa querida Terra—Barcelos.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAU**
 Telefona 8345
 Fotografias—Rádios—Oculos
 Artigos fotográficos, etc.



No dia 17 do corrente, completa 74 anos de idade o nosso querido amigo e prestimoso Pároco da freguesia de Oliveira, deste concelho, Rev.º Padre Benjamin Ferreira de Sousa.

Ao venerando Sacerdote, que vai obtendo sensíveis melhoras, com as nossas felicitações, deseja-lhe que Nossa Senhora do Facho lhe faça recuperar as forças perdidas.

BOAS-FESTAS

Recebemos mais cartões, apresentando-nos cumprimentos de Boas-Festas e feliz Ano Novo, gentileza que muito agradecemos e retribuimos, dos Ex.ºs Snrs.: D. Francisco Maria da Silva, prestigioso Bispo Eleito de Telimissus e Prelado Auxiliar da Arquidiocese de Braga; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, illustre Presidente da C. C. da União Nacional e Presidente C. M. do Turismo; António Joaquim Rodrigues de Castelo Grande, importante Negociante em S. Paulo; Dr. José Ferreira Gomes, distinto Advogado e illustre Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos; Comendador Manuel de Azevedo Falcão, illustre Vice-Consul de

Portugal em Nicteroi; Dr. Mário Norton, illustre Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos; Mário Campos Henriques, importante Industrial nesta cidade; Dr. José António Peixoto Pereira Machado, distinto Médico, Subdelegado de Saúde e Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos; Manuel Correia Lopes e Esposa, conceituados Industriais em Namaacha, Moçambique; Adelino de Faria Fernandes, Proprietário; D. Rosa Sara Calheiros e seu Marido José A. Calheiros, habéis Enfermeiros no Porto; A. Rodrigues, L.º, do Porto; Armando Alberto de Azevedo Coutinho, Técnico e Dr. Domingos da Costa Fernandes, illustre Juiz de Direito em Chaves.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», E' TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

POR BARCELOS

Casas Económicas

Em grande numero de Vilas e Cidades de Portugal estão a construir-se casas económicas e, em Barcelos, só vemos promettimentos e mais nada!...

Ha meses, quando estive na nossa Terra o Ex.º Sr. Ministro das Corporações, um illustre Barcelense ofereceu terreno e quinhentos contos para a construção dum Bairro para Operários e, afinal, até hoje, quartel general em Abrantes!... Tudo como dantes!

E' preciso sairmos desta apatia porque, *andar parado*, é morrer.

Iluminação publica

O Ex.º Presidente da Camara, Snr. Dr. Luís Novaes Machado, que tanto tem lutado pelo progresso de Barcelos, está de parabens porque a iluminação publica, em grande parte da cidade, é brilhante, é feérica, dando gosto passear-se pelas Avenidas e Ruas da nossa formosa Terra.

Clubes de Barcelos

«Isto», por Barcelos, vai mal; vai mal por que, ha meses, fecharam as sedes dos Clubes «Fluvial Vasco da Gama» e «A.B.C.», que tão brilhantes carreiras tiveram; agora, encerrou as suas portas o «Quei Club de Barcelos» e, o «Grupo Alcaldes de Faria» com o seu interessante Museu, *parece* que está a dar a alma ao creador...

Mocidade, mocidade, é preciso reagir, é preciso que não deixe desaparecer o que tanto custou a criar. Unam-se todos e trabalhem pelas prosperidades da Cidade do Cávado.

Campo da Feira

Este magestoso Campo, o maior de Portugal, está cada vez mais encantador, pois, os seus arruamentos, a sua arborização e a luz a jorros, dão-lhe um grande relevo.

No Verão, quando as obras estiverem completas, não faltará movimento nesse belo recinto.

HISTÓRIA DE PORTUGAL

Suplemento

Recebemos o fascículo n.º 17 desta valiosa Obra, que tanto beneficia o Estudante.

O número presente, insere uma tricromia do saudoso Chefe do Estado, Ex.º Marechal Carmona.

FESTAS DAS CRUZES



Lembramos às Ex.ºas Camara Municipal, Comissão Municipal do Turismo, Direcções dos Grémios do Comércio e da Lavoura, bem como a todas as Forças Vivas de Barcelos, para que convoquem uma reunião afim de se tratar de organizar uma Comissão que leve a efeito as tradicionais

Festas das Cruzes, que tanto nome têm dado á Cidade do Cávado. Já só faltam pouco mais de três meses para os dias consagrados a esses Festejos, por isso, «mãos á obra», a Bem de Barcelos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

UM CASO A REMEDIAR

Que a nossa cidade se conserva limpa e asseada, não resta duvida alguma, mas muito se tem de fazer para que ela atinja o verdadeiro grau de higiene a que tem direito para que a saúde publica esteja preservada não só de doenças que possam surgir inesperadamente de um momento para o outro, mas tambem para que a tranquilidade naquelas e noutros sentidos seja garantida.

Isto serve de preambulo para chamar a atenção não só da nossa Ex.^{ma} Edilidade, mas tambem a do Ex.^{mo} Delegado de Saúde para que, enquanto o saneamento da cidade não esteja totalmente estabelecido se não permita que existam fossas a descoberto, quer dentro, quer fora das habitações citadinas, das quais exala mau cheiro e se permita assim a propagação do mosquito que nos consome a todas as horas e muito principalmente nos momentos em que desejamos repouso e descanso.

Uma terra de turismo, na verdadeira acepção da palavra, é a que se sabe lavar-se, arranjar-se, pulir-se, varrer-se, expor-se de mosquitos impertinentes, dar a quem a visita ou a quem nela viva uma nobre impressão de higiene e de asseio, como bem o disse em algures o Dr. Ricardo Jorge.

É sobre este assunto que voltaremos a falar, pondo em relevo a necessidade ingente de se fazer desaparecer a propagação do mosquito que nos tortura e tem o seu ciclo nas fossas.

AINDA O 73.º ANIVERSARIO DOS B. V. DE BARCELOS

Anunciaram-se as festas do 73.º aniversario dos nossos Bombeiros Voluntarios, justo é que tambem se registre como elas decorreram.

O programa cumpriu-se de forma iniludível que toda a cidade a elas se associou com verdadeiro entusiasmo, não deixando as autoridades locais, civis, militares e eclesiasticas de, com a sua presença, lhe darem o relevo devido.

A' noite, na tradicional ceia de confraternização, houve discursos que galvanizaram bem o carinho que Barcelos dedica á briosa Corporação dos seus Bombeiros Voluntarios.

Toda a assistência retirou com a satisfação de deixar bem vincada a passagem deste aniversario que teve como remate a ceia, que este ano, sendo pela primeira vez servida pelo conceituado Restaurante PÉROLA DA AVENIDA, mostrou claramente a boa vontade de servir bem.

A imprensa local juntamente com os representantes dos diários de Lisboa e Porto estiveram presentes a tudo e de tudo já disseram o quanto se devia levar ao conhecimento publico.

Resta-nos agradecer o amavel convite, por um muito obrigado.

Francisco Cardoso e Silva (Z)

«O DIA DO PAI»

Pelo Grupo Onomástico «Os José de Portugal» estão sendo distribuidas por todas as freguesias do Continente, Ilhas Adjacentes e Ultramar, aos respectivos párocos, presidentes das Juntas de Freguesia, Professores Primários, Casas do Povo, Sindicatos, Grupos Desportivos, etc., as folhas necessárias para serem recolhidas assinaturas para a grande representação que a Direcção deste Grupo Onomástico vai entregar no dia 19 de Março, dia de S. José, do corrente ano, ao Sr. Presidente da Assembleia Nacional, solicitando que, de futuro, o dia de S. José, seja considerado o «DIA DO PAI» e, como tal, feriado nacional.

A representação poderá ser assinada por todos os portugueses, José ou não e ainda por senhoras.

Para a séde do Grupo, Rua Castilho, 17, em Lisboa, poderão ser solicitadas mais folhas se for necessário.

LER A 4.ª PAGINA

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-3-1958, o Sr. Domingos Moreira Bento de Sousa e, até 30-1-1958, os Srs. Manuel António Fernandes e Salvador Dias da Costa (que fez o favor de pagar com 40\$00).

—Até 30-12-1957, os Srs. José Maria Gomes de Carvalho, Francisco Amorim do Rego, Manuel Barbosa Arantes, António Barbosa Duarte Senra, Família do saudoso Barcelense António Justiniano da Silva (que fez o favor de pagar com 40\$00), José Fiuza da Silva (que fez o favor de pagar com 50\$00), António Marques Pimenta, Dr. Alberto Alves de Carvalho (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal Gráfico), Anselmo da Costa Vasconcelos (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal), António Dias Rodrigues, António Lopes de Melo, Justino Bernardino Pereira (que fez o favor de pagar com 40\$00), Rodrigo Francisco Rios Novaes (que fez o favor de pagar com 40\$00), Adolino Fernandes Pinheiro (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal), Américo Baptista Miranda (que fez o favor de pagar com 40\$00), José Alves de Miranda Junior, Secundino Fernandes de Carvalho, José Vieira, António de Sousa Figueiredo, Augusto dos Santos Igreja, Engenheiro Manuel de Sá Carneiro, Manuel Amorim de Azevedo, Manuel Alves da Costa Azevedo (que fez o favor de pagar com 40\$00), Viuva do saudoso Barcelense José Luís da Cunha (que fez o favor de pagar com 40\$00), António Donato Correia de Oliveira (que fez o favor de pagar com 40\$00), Armando Pereira, Daniel Oliveira Carvalho, Hermínio Gomes da Silva, José Miranda Nascimento (que fez o favor de deixar 5\$00 para o Pessoal), António de Oliveira Neiva (que fez o favor de pagar com 50\$00, sendo 10\$00 para 4 pobres e 5\$00 para o Pessoal) Filipe das Doras Costa, Alfredo Neves Marinho e Francisco Filipe da Costa Pereira de Brito (que fez o favor de pagar com 50\$00, sendo 15\$00 para o Pessoal Gráfico).

—Até 30-5-1957, os Srs. Plácido Lamela, Alexandrino Monteiro e José António Mendes; até 30-1-1957, os Srs. Izequiel Viana Ferreira, Manuel da Silva Cruz, Miguel Gomes de Faria e António Dias Pereira de Miranda.

—Até 30-12-1956, os Srs. António Fernandes de Oliveira (que fez o favor de deixar 5\$00 para o Pessoal), José Adolfo Gomes, António Gomes Vilas Boas, Arnaldo da Silva Ferreira, Professora D. Alexandrina Vitória Miranda Ribeiro (que fez o favor de deixar 5\$00 para o Pessoal), Benedito Pereira de Faria, Joaquim Araujo Domingues (que fez o favor de deixar 5\$00 para o Pessoal), Manuel Araujo da Silva, David Miranda, Agostinho Pires da Silva, Francisco Pereira de Miranda, Manuel António Alves da Cruz, Francisco Ludovino Rodrigues, José Fernandes Rei, Américo Ribeiro Novo, Armando Fernandes Barbosa e Hernani Martins da Costa Santos; até 30-9-1956, o Sr. José Augusto Alves Baptista (que fez o favor de pagar com 40\$00) e, até 30-5-1956, o Sr. Joaquim Alves Pereira.

—Até 30-12-1955, os Srs. Virgílio Rodrigues de Oliveira e Florindo Martins da Costa Ferreira.

DO BRASIL

Até 30-12-1957, os Srs. Alberto Gonçalves Igreja e a Ex.^{ma} Viuva do nosso saudoso amigo, Sr. David Lages Falcão, do Rio de Janeiro; Domingos Gomes Ferreira e José Faria da Silva, de S. Paulo, também pagaram até 30-12-1957; até 30-12-1957, o Sr. Porfirio Praga da Silva, de Grajaú; até 30-12-1956, os Srs. João Faria, de S. Paulo e João Gomes de Andrade, do Rio de Janeiro. Agradecemos.

BOM SUCESSO

A dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Eduardo Pereira Gomes, estimado Negociante no Bairro, presenteou-o com um robusto menino.

Parabens.

Virgem Peregrina

A freguesia de Fornelos, impossibilitada pelo mau tempo, de exteriorizar a sua alegria, pela visita da Senhora, teve confiado a sua hora grande na manifestação piedosa, que a romagem lhe proporcionou. A Virgem Santíssima é muito venerada em Fornelos, como aliás em todas as freguesias do nosso cristianissimo Concelho. Lá ouvimos cantar, com muito fervor e acerto, o hino de Nossa Senhora da Franqueira. No último domingo da estada da venerada Imagem da Virgem pregou o Rev.^o Abade de Carvalhal aos devotos da freguesia, que saudosamente se despediram da amorosa Peregrina do Concelho de Barcelos.

No fim da tarde do passado domingo, Nossa Senhora da Franqueira entra triunfalmente em Vila Seca. É mais uma manifestação grandiosa de amor e filial devoção á Mãe, que anda de visita aos filhos. E os bons habitantes de Vila Seca receberam-na e honram-na da melhor maneira: cantando, rezando e deponde aos pés da Virgem as suas preces fervorosas e confiadas. Os foguetes, trocam-nos por actos do culto, que durante esta semana fizeram com máximo luzimento. A freguesia no entanto encontrava-se literalmente iluminada, numa só chama ardente de fé e devoção. Vila Seca marcou a sua presença brilhantemente.

No próximo domingo a Virgem Peregrina segue para Barqueiros, que certamente tambem há-de receber as graças e as benções, que Nossa Senhora espalhará generosamente por toda a terra barcelense.

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

Curso de Dirigentes

O Chefe do Clan do Nucleo; Ildio Eurico Gomes e o Caminheiro: Custódio da Costa Coutada, tomaram parte no Curso Preliminar de Dirigentes, efectuado em Braga nos dias 1, 2, 3 e 9 de Dezembro passados.

No Eterno Acampamento

Faleceu ultimamente, o Caminheiro do Clan N.º 16 de S. Paio do Carvalhal: Francisco Ferreira da Cunha. Pedimos uma prece a todos os Escutas do Nucleo, pela sua memória, e que o Chefe Supremo o tenha no lugar dos justos. Paz á sua bondosa alma.

Reuniões do Agrupamento

Teem-se realizado com regularidade, as reuniões de dirigentes do XIII Agrupamento do Nucleo de Barcelos, tendo-se ventilado a participação das unidades de Barcelos no próximo Jamboree do Centenário de Baden-Powell e das Bodas de Ouro do Escutismo (Acampamento Internacional), a efectuar em Julho de 1957 em Inglaterra.

Secção Escutista

O Secretário do Agrupamento: Sr. Jaime Ferreira, publicou no Boletim Social da Tebe uma interessante e proveitosa Secção Escutista, dando conta das actividades do Nucleo no ano fiado.

Clan do Nucleo

Esta sub-unidade está ensaiando uma peça de teatro, com vistas a diversos espectáculos que vai realizar.

Alcateia

Teem-se verificado alguns progressos da nossa Alcateia, tendo alguns Lobitos tirado as provas de 1.ª e 2.ª Estrelas. As dirigentes trabalham incansavelmente no maior aperfeiçoamento desta unidade, que promete vir a dar bons frutos ao Escutismo.

Grupo N.º 13

Apesar do mau tempo impedir as suas habituais saídas ao campo, este grupo tem reunido regularmente 3 vezes por semana, tendo alguns Escutas completado as provas de 2.ª Classe.

No dia 8 de Dezembro passado, uma equipa de Futebol defrontou-se com a Mocidade Portuguesa, verificando-se o resultado de 2-2.

Está em organização uma agremiação desportiva entre os Escuteiros de Barcelos, com o nome de: «Grupo Desportivo Baden-Powell», em homenagem ao fundador do Escutismo.

Águia da Franqueira

Ucherâmica--Cerâmica da Ucha, Limitada

Publica-se que, por escritura desta data, lavrada no 3.º Cartório Notarial do Porto, a cargo do notário Dr. Artur da Silva Lino, foi constituída uma sociedade comercial por quotas sob a denominação acima e sede no lugar do Rego, freguesia de Ucha, do concelho de Barcelos, a qual se regulará pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «UCHERÂMICA—CERÂMICA DA UCHA, LIMITADA», tem a sua sede e domicilio no lugar do Rego, freguesia de Ucha, concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, a contar de um dia de Janeiro de 1957, podendo, por simples deliberação da sua assembleia geral montar filiais ou delegações onde convier.

2.º

O objecto da sociedade é a industria de olaria, com fabrico de telha, tijolo e estatuetas de barro e artigos similares, ou qualquer outro ramo de comércio ou industria que os sócios resolvam explorar.

3.º

O capital social é de um milhão de escudos, sendo as seguintes as quotas dos sócios: —Fernando Ayres Gomes—450.000\$00; Eduardo Ferreira da Silva—200.000\$00; D. Elvira Barreto Ayres Gomes—100.000\$00; Miguel Marques Peixoto—100.000\$00; Júlio Fernandes Macedo—75.000\$00; Firmino Fernandes da Silva—75.000\$00.

§ ÚNICO

As quotas dos sócios Fernando Ayres Gomes, Eduardo Ferreira da Silva e D. Elvira Barreto Ayres Gomes estão integralmente realizadas em dinheiro; as dos restantes sócios estão realizadas em dinheiro apenas quanto a 10%, devendo os restantes 90% ser realizados, na mesma espécie, dentro do prazo de 4 anos a contar do inicio da sociedade.

4.º

A gerência social, dispensada de caução, fica affecta a todos os sócios, que entre si distribuirão os respectivos serviços como entenderem.

§ 1.º

Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes; aqueles, porém, que envolvam qualquer espécie de responsabilidade, directa ou indirecta, ou obrigação para a sociedade, só terão validade quando assinados pelo sócio Fernando Ayres Gomes, isoladamente, ou em conjunto pelos sócios Eduardo Ferreira da Silva e Miguel Marques Peixoto.

§ 2.º

É expressamente vedado a qualquer sócio obrigar a sociedade em actos ou documentos estranhos aos seus negócios, nomeadamente letras de favor, fianças, abonações e responsabilidades semelhantes, sob pena de responder para com ela pelos prejuizos que lhe possa causar.

QUINTO

Nos termos da lei poderá ser nomeado em assembleia geral qualquer gerente estranho á sociedade, bem como qualquer sócio, nos seus impedimentos ou ausências, poderá fazer-se representar por procurador bastante, que assim tomará o seu lugar em todos os actos que não forem prohibidos por lei.

GINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15.30 e ás 21.30 horas, haverá neste cinema a exhibição do filme musical, produção alemã, 1.º Prémio em fotografia Agfacolor:

QUANDO O CORAÇÃO DANÇA

Uma rica e adoravel produção de graça e beleza, com os maiores valores de ballet europeu e d'ópera e ainda Gertrud Kuchelmann, Gunnar Molier e Herta Staal. Um espectáculo de mara-

6.º

Os sócios poderão fazer supprimentos á caixa social, mediante condições a estabelecer em assembleia geral.

7.º

Em 31 de Dezembro de cada ano proceder-se-á a um balanço para apuramento de lucros e perdas, devendo aqueles, depois de deduzidos 5%, para luado de reserva legal, e a percentagem que a assembleia geral resolver, para um fundo especial de depreciações, ser distribuidos pelos sócios na proporção das suas quotas,—termos em que por eles serão suportados os prejuizos que porventura haja.

8.º

Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, continuará a sociedade com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, que nomearão de entre si um que a todos os represente na sociedade, enquanto a quota permanecer indivisa.

9.º

A cessão de quotas entre sócios é livremente permitida; a favor de estranhos fica dependente do oferecimento prévio que terá de ser feito em carta registada aos restantes sócios, os quais terão o direito de a adquirir, pagando-a pelo seu valor nominal, acrescido do fundo de reserva e lucros correspondentes, tudo conforme o último balanço aprovado, sendo os lucros do tempo decorrido calculados por uma percentagem proporcionalmente igual.

—O pagamento do que assim for apurado será feito em quatro prestações semestrais e iguais, mediante letras garantidas com fiador idóneo, se isso for exigido, as quais vencerão o juro igual á taxa de descontos do Banco de Portugal, acrescido de 3%.

—Se nenhum dos sócios pretender a quota alienanda, ou não responder á carta registada dentro do prazo de 10 dias, poderá então a mesma ser livremente cedida.

10.º

Os sócios Miguel Marques Peixoto, Júlio Fernandes Macedo e Firmino Fernandes da Silva não poderão retirar quaisquer importancias provenientes de lucros sem que as suas respectivas quotas estejam integralmente realizadas em dinheiro.

11.º

As assembleias gerais, para as quais a lei não prescreva outros prazos e formalidades, serão convocadas por cartas registadas, aos sócios dirigidas com a antecedência de 5 dias, pelo menos.

12.º

Na dissolução e liquidação e nos demais casos omissos neste pacto, regularão as disposições legais applicáveis.

Porto, 21 de Novembro de 1956.

O ajudante do 3.º Cartório Notarial

a) Mário Cândido Chaves

vilha. No programa o Jornal d'actualidades.

Para maiores de 13 anos. —Na 5.ª-feira, 17, ás 21.30 horas, outro filme mexicano e dos mais extraordinários e emocionantes: NADA MENOS QUE UM HOME. Um drama social com os dois grandes artistas Arturo de Córdova e Magralopez. No programa o Jornal Paramount. Para adultos maiores de 18 anos. Brevemente: AIDA, ópera de Verdi, produção italiana, com Sophia Loren.

OS NOSSOS BOMBEIROS EM FESTA

Como não era de esperar outra coisa, as Festas comemorativas do 73.º aniversário da inauguração da Associação dos Soldados da Paz—dos bravos Bombeiros Voluntários de Barcelos—decorreram com todo o brilho e entusiasmo. O dia 6 de Janeiro, é um autentico dia de festa, de jubilo, não só para os barcelenses como para outras pessoas de fora da nossa região que, também, se associam a ela.

O programa dos festejos foi, quase, cumprido á risca. Ás 8 horas, uma salva de 21 tiros, anunciou aos barcelenses a Festa dos nossos Bombeiros e, ás 10,30 horas, foi hasteada a Bandeira da Corporação, com a presença das Direcções e Corpos Activos das duas Corporações de Bombeiros da cidade e das representações dos Bombeiros Voluntários do Porto, Famalicão, Taipas, Esposende, Fão, Viana, Vizela, Ermeziñde, Riba d'Ave, Caminha e Gondomar.

MISSA POR ALMA DOS BOMBEIROS E SOCIOS FALECIDOS

Depois desta comovente cerimonia, organizou-se um grandioso cortejo, com ternos de corneteiros e tamborileiros, que se dirigiu para a Igreja Mãe, onde o Rev.º Prior, Padre Alfredo Rocha, celebrou a Santa Missa. O Templo estava repleto de senhoras, cavalheiros e Bombeiros.

CUMPRIMENTOS

Após este acto religioso, as Direcções dos Bombeiros e os representantes das Corporações, subiram ao Salão Nobre da nossa Municipalidade, onde foram gentilmente recebidos pelos Ex.ºs Srs. Dr. Luís Novaes Machado, ilustre Presidente da Camara; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, ilustre Presidente da União Nacional; Francisco José Monteiro Torres, ilustre Vice-Presidente da Camara; Fernando da Costa Fernandes, ilustre Chefe da Secretaria Municipal e António Moreira, digno Tesoureiro-Ajudante da Camara Municipal.

O Ex.º Sr. Dr. José Ferreira Gomes, ilustre Presidente da Direcção dos nossos Bombeiros, com palavras entusiasticas, apresentou os devidos cumprimentos ás dignas Autoridades, agradecendo-lhe o Ex.º Sr. Presidente da Camara, que felicitou a prestimosa Colectividade pela passagem do seu 73.º aniversário. S. Ex.º também se referiu a este Semanário, o que agradecemos.

ROMAGEM AO CEMITERIO

Daqui, seguiu o Cortejo em romagem ao Cemiterio Municipal, onde o Rev.º Prior celebrou o Responso junto aos jazigos dos Comandantes Manuel Esteves e Joaquim Araujo, fazendo uso da palavra o Sr. Dr. Ferreira Gomes. O Sr. Comandante Antonio Araujo deoz um ramo de flores no jazigo do Sr. Comandante Esteves; o Sr. Comandante Frederico Carvalho, colocou outro ramo de flores no jazigo do Sr. Comandante Araujo; o Sr. Comandante Carlos Martins, junto do jazigo onde estão os restos mortais do saudoso Barcelense Sr. Manuel Pereira da Quinta, pronunciou um vibrante discurso, enaltecendo as belas qualidades de caracter deste prestimoso finado e, o Sr. Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Esposende, entregou um ramo de flores ao Sr. Comandante Quintas, que S. Ex.º colocou no jazigo de seu querido Pai. Em seguida, o cortejo dirigiu-se para o quartel.

BENÇÃO DA NOVA BANDEIRA

Ás 15 horas, no Largo José Novaes, o Rev.º Prior benzeu a nova Bandeira, valiosa oferta da Madrinha da Corporação, Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria Vieira Duarte de Sousa Coutinho, cerimonia á qual assistiram todas as Corporações e centenas de pessoas de todas as classes sociais. A Bandeira, depois de benzida, foi entregue pelo menino João Vieira Duarte de Sousa Coutinho, simpático nido do Sr. Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, ao Sr. Dr. José Ferreira Gomes e, S. Ex.º, entregou-a ao 1.º Comandante Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, que fez lavar a acta da entrega.

NO MONUMENTO AO BOMBEIRO

São 16,30 horas, os Bombeiros, sob o comando do Sr. Capitão Antonio Miranda, Comandante dos B. V. do Porto, dirigiram-se para o alto da Avenida Dr. Oliveira Salazar, onde se encontra o Monumento ao Bombeiro Voluntário Português, valioso Padrão que se deve em grande parte ao incansável Presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, Sr. Manuel Augusto Vieira, sendo ali colocada uma linda coroa de flores brancas, pelo Sr. Capitão Miranda, enquanto os Bombeiros e numerosas pessoas se encontravam em posição de sentido e os clarins tocavam uma marcha vibrante. Daqui, os Bombeiros retiraram para o Quartel, seguindo, depois, em Romagem, para o

CEMITERIO DE BARCELINHOS

onde foram em visita aos restos mortais dos Bombeiros de Barcelinhos, vítimas do grave desastre quando iam para Esposende. O Sr. Dr. José Ferreira Gomes, pronunciou uma tocante alocução dedicada a esses bravos Soldados da Paz e, os Srs. Hilário Carvalho, dos Bombeiros de Famalicão; Capitão Miranda, dos V. do Porto e Manuel Vieira, dos Bombeiros de Barcelos, colocaram ramos de flores sobre o talhão mortuário.

CEIA DE CONFRATERNIZAÇÃO

São 20 horas, o Salão Nobre da Associação encontrava-se repleto de pessoas de todas as categorias sociais, assumindo a presidencia da Mesa o Sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Presidente da Assembleia Geral, que tinha á sua direita os Srs. Dr. Luís Novaes Machado, Presidente da Camara e que Representava o Ex.º Governador Civil; Capitão Antonio Miranda, Dr. Francisco Torres, Mário Campos Henriques e Francisco José Monteiro Torres e, á esquerda, os Srs. Dr. José Ferreira Gomes, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Dr. Mário Norton, Delfim Vinagre e Dr. José Antonio Peixoto Pereira Machado.

No amplo Salão encontravam-se mais de 250 convivas e, entre eles, dezenas de senhoras, que davam um tom garrido ao elegante recinto. Ás 22 horas, dá inicio aos brindes o Sr. Dr. Lima Torres, seguindo-se os Srs. Capitão Miranda, Comandante Carlos Martiur, Comendador Filipe Bandeira, Augusto Soucasaux, Arcipreste Rodrigo Alves Novaes, Comandante Capas Penada, Dr. Luís Novaes Machado, António Baptista e Dr. Joaquim Neiva de Oliveira. O Sr. Dr. Ferreira Gomes, ilustre Presidente da Direcção, encerrou a série de brindes agradecendo a todos os presentes, enaltecendo os Beneméritos da Associação, destacando os Srs. João Duarte, Delfim Vinagre, D. Domingas Manuela Torres Neiva, Manuel Vieira e Dr. Francisco Torres, não esquecendo os relevantes Serviços prestados á Associação pela Imprensa local e diária, o que agradecemos, pela parte que nos diz respeito.

Todos os distintos oradores receberam fartos aplausos.

NOTAS

No Salão Nobre, foram descerradas as fotografias da Ex.ª Sr.ª D. Domingas Manuela Torres Neiva e do Sr. Mário Campo Henriques, Beneméritos da Associação.

—Sob a orientação da Sr.ª D. Maria do Carmo Meira de Carvalho, gentilissimas senhoras da nossa Terra serviram a tradicional Ceia, que estava deliciosamente confeccionada, honrando sobremaneira a culinária da Pensão Pérola da Avenida, desta cidade.

—A convite do n-ssso amigo, Sr. Anibal Araujo, digno Membro da Direcção dos B. V. de Barcelos, numerosos Bombeiros e Cavalheiros foram á sua Quinta, onde foi servido um Barcelos-Regional.

—O Sr. Antonio José de Sousa Costa, brioso Aspirante e Secretário do Comando, leu diversos telegramas e pediu ao Ex.º Sr. Presidente da Camara para, por intermédio de S. Ex.º, conseguir do Ex.º Sr. Ministro do Interior condecorações para os Bombeiros Dadores de San-

ASSEMBLEIA BARCELENSE Convocação

A fim de se proceder á eleição de novos Corpos Gerentes, bem como á discussão e aprovação das contas da gerência de 1956, convocamos nos termos do § 1.º do Art.º 19.º e para fins do Art.º 20.º, dos Estatutos desta Sociedade, a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 12 de Janeiro próximo futuro, ás 21,30 horas, na sua Sede.

Se áquela hora não houver número legal de sócios, a Assembleia funcionará com qualquer número uma hora depois. Barcelos, 28 de Dezembro de 1956.

O Presidente da Assembleia Geral

e) Manuel Baptista de Lima Torres (Dr.)

O P 11-55



Automóvel de Aluguer

MOTORISTA

José Barroso de Araújo

TELEFONES { Praça 8488
Residenc. 8392

BARCELOS

V. EX.ª DESEJA UM RADIO?...COMPRE GRUNDIG



AGENTE OFICIAL EURICO SOUCASUX BARCELOS

Anuncio com 45 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 12-1-1957.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ÉDITOS DE 20 DIAS 1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução de sentença em processo sumário, instaurada pelo autor Joaquim José Simões, viúvo, proprietário da freguesia de Midões, desta comarca, contra os reus executados: Manuel Ferreira Vilas Boas e mulher Maria Pereira, agricultores, do lugar de Crujeas, da freguesia de São Bento Varzea, desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação do respectivo anuncio, citando os credores desconhecidos, dos executados, para no prazo e nos termos designados no artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil, dez dias, sobre o prazo dos éditos e estes sobre a data da segunda publicação, deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Barcelos, cinco de Janeiro de milnovecentos e cincoenta e sete

O Juiz de Direito, Arnaldo dos Santos Lança

O Chefe da segunda secção, Euripedes Eleazar de Brito

O Advogado do exequente, a) Basilio Lopes Pereira

gue. O Sr. Antonio Baptista, nosso ilustre Colega, leu a bela Poesia, da sua autoria, sobre o Bombeiro.

—O Ex.º Sr. Presidente da Camara, disse que, todos os anos, no dia 6 de Janeiro, devia ser oferecida uma refeição melhorada ás familias dos Bombeiros, a expensas da Camara. E' justo.

—Os Aspirantes n.º 38, Henrique Correia, e o n.º 26, Armando Lemos, receberam medalhas de 25 anos e 20 anos, respectivamente, e a praca n.º 7, Manuel José de Carvalho, a medalha de 10 anos.

—Depois da Ceia, houve Baile.

«O BARCELENSE» DESPORTIVO

O Gil Vicente empatou em São João da Madeira Amanhã o desafio da jornada: Gil—Sporting de Braga

A equipa de Barcelos na sua deslocação a S. João da Madeira teve actualiação de forma a manter-se no 3.º lugar—classificação tão desejada pelas equipas que disputam o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão pela entrada na 2.ª fase desta competição. O empate conseguido perante a aguerrida turma sanjoanense veio confirmar que, a carreira do Gil Vicente, tem sido o triunfo do espirito da equipa; a amizade entre os componentes que Eduardo tem sabido enraizar entre todos de forma a tornar a equipa um «bloco». O trabalho feito, dentro da equipa, está bem patente pela classificação actual e, sobretudo, pela regularidade dos resultados—excepção do feito contra o Boavista—e, os jogadores integrando-se no sentimento que une todos os companheiros, batem-se com uma entre ajuda que nunca é demais realçar.

O lugar que está sendo ocupado pela turma barcelense está a causar muitas apreensões a determinadas equipas, consideradas como «certas» no inicio da prova e, que, agora, vêem quasi comprometidas as suas aspirações para a fase que engloba os grupos do sul. O grupo de Barcelos encontra-se, assim, moralizado para «discutir» o seu lugar entre os primeiros atendendo-se, porém, que a equipa do Gil Vicente ainda pode usufruir beneficios da luta que está travada entre Victória—Braga—Salgueiros—Leixões e Boavista.

Amanhã, joga-se o desafio da jornada. O campo «Adelino Ribeiro Novo» vai ser teatro do prélio entre o Gil Vicente e o Sporting de Braga. Ambas as equipas praticam futebol agradável e até a classificação em que ambas se encontram serve para que o desafio seja encarado com raro entusiasmo pelos adeptos das duas turmas.

Os jogadores barcelenses têm demonstrado que a sua posição na prova não tem sido mercê de ajudas de terceiros. Por seu lado, o Sporting de Braga—com aspirações a entrar, novamente, para a companhia dos Grandes da 1.ª Divisão—encara o desafio de Barcelos com as responsabilidades proprias de quem precisa de «cautelar» o seu futuro. A deslocação do grupo bracarense será acompanhada por milhares dos seus adeptos no sentido de apoiarem o seu grupo para «passar» o obstaculo que o encontro com o Gil Vicente lhes depara.

A equipa de Barcelos—a equipa de TODOS OS BARCELOSES—tem cumprido o seu dever conquistando uma posição de relevo. Não é só a passagem á segunda fase que está ao alcance do Gil Vicente. Mais ainda pode resultar para a nossa terra da permanência do Gil Vicente na 2.ª fase da prova. Cumpre, agora, a TODOS, a comparência no «Campo Adelino Ribeiro Novo» para que, amanhã, os jogadores barcelenses sentindo o apoio dos seus «torcedores» sintam, ainda mais, o apoio de TODOS os que se chamam Barcelenses.

O Sporting de Braga—vizinho Amigo—vem para lutar, o que é legitimo, pela vitória das suas cores. Acarinhando os nossos visitantes não devemos esquecer que o GIL VICENTE é o grupo da nossa Terra; os jogadores da equipa de Barcelos lutando com entusiasmo, com correcção e alegria para darem aos seus adeptos a vitória, não se pouparão a esforços no sentido de conseguirem o seu objectivo.

Os Barcelenses não podem, amanhã, recusar o maior apoio aos atletas que têm conquistado para a nossa Terra a atenção da Imprensa de Portugal. O desafio é de extrema importancia para ambas as equipas mas, como sempre, estamos esperançados que os bravos jogadores do Gil Vicente vão continuar imbatíveis no campo que tem o nome dum dos seus mais sinceros atletas—ADELINO RIBEIRO NOVO—e, honrando a sua memória, retirando do Campo com a equipa molhada de suor, mas com o coração cheio de alegria por que, TODOS, terão cumprido o seu dever. R. N.

Restaurante Pérola da Avenida

Apresenta para amanhã, Domingo, a seguinte MENÚ:

- Canja
- Papas de Sarrabulho
- Filetes de Pescada de Vigo
- Rejoada
- Franguinhos assados
- Cabritinho assado com arroz do forno
- Lampreia à Bordaleza
- Arroz de Lampreia e o delicioso pudim e frutas

SEMPRE OS MELHORES VINHOS

D. Maria Adelaide Miranda da Silva Agradecimento e Missas do 30.º dia

Sua familia vem por este unico meio agradecer, muito reconhecida, a todas as pessoas que honraram com a sua presença no funeral da querida e saudosa extinta, e bem a todas aquelas que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar e enviaram condolências.

Celebrando-se na próxima segunda-feira, ás 9 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus de Cruz, um terno de Missas pelo seu eterno descanso, desde já fica muito grata a todos que assistirem a este piedoso acto.

Barcelos, 8 de Janeiro de 1957.

VENDE-SE

Na freguesia de Oliveira, uma casa torre e cirado, junto. Fica á margem da estrada e tem luz eléctrica e telefone, á porta. Para tratar, com António Fernandes Capela, na mesma freguesia.

EUCALIPTOS

Vendem-se 12, na Quinta do Paço, em Airó e, 14, na Quinta da Costa, em Midões.

Recebem-se propostas, em carta fechada, até ás 15 horas do dia 13, na Quinta da Torre, em Santa Eugenia.

ATENÇÃO

Quando V. Ex.ª for Festeiro, não se esqueça que só com a «JOANINHA RADIO», de Martim, pode fazer a festa muito concorrida, porque é a melhor e a mais potente aparelhagem de som que existe no Norte do País. Faça desde já o pedido de con-

tracto pelo telefone n.º 9116—a VIRGILIO DE JESUS LOUREIRO & FRANCISCO DA SILVA PRATA. MARTIM, BARCELOS

VENDE-SE

Estrome de Cavallo e cinza. Informa esta Redacção.

450 pinheiros de serração

Vendem-se, em Silveiros, no lugar do Outeiro.

Para ver e tratar, com o Sr. Alberto Miranda, na mesma freguesia.

FALECERAM:

No dia 30 de Dezembro, em Barcelinhos, o Sr. Antonio Azevedo, de 86 anos, Funcionário do Turismo; no dia 4 do corrente, nesta cidade, o Sr. Adelino Fernandes das Chagas, de 52 anos, Serralheiro e, no mesmo dia, em Barcelinhos, a Sr.ª D. Tereza da Silva Ribeiro Gomes, de 54 anos, Esposa do Sr. Candido Luis Gomes. Pesames.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Confecções Barcelos, L.^{DA}

FÁBRICA DE CAMISAS

Rua Mártires da Republica, N.º 4 — (à Matriz)
Montada com todos os requisitos modernos e dirigida por especializado técnico, com longa prática nas melhores fábricas do País.

Confeciona e vende directamente ao comércio toda a qualidade de camisas, cuecas e pijamas.

Uma Industria de Barcelos, montada com máquinas de costura OLIVA.

MERCEARIA SANTO ANTÓNIO

DE

João Machado da Silva

Av.ª Combatentes da Grande Guerra — BARCELOS

Neste bem sortido e moderno Estabelecimento, encontrará o público: mercearia fina e miudezas, vinhos e petiscos, por preços módicos.

O seu proprietário, pede aos seus amigos e ao público em geral para lhe fazerem uma visita, o que agradece.

A's Ex.^{tas} Donas de Casa

Quer V. Ex.^{as}, minha senhora, resolver mais um problema económico para o seu lar?

Experimente os apreciados

FILETES DE PEIXE, SEM PELE E SEM ESPINHA.

Vende:

José António Fernandes

ARMAZENISTA E RETALHISTA DE MERCEARIA
Telefone 8303 BARCELOS

BARCELENSES

DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.º 165-2.º — Telef. 28777 e 31427
PORTO

RANCHO

Todos os Sabados e Segundas-feiras, e, aos Domingos, o apetitoso

SARRABULHO na PENSÃO NOVA LISBOA BARCELOS

Exija Exclusivamente para abrihantar as suas Festas

ALTO-FALANTES

DE José Fernandes, L.^{da}

A mais moderna aparelhagem sonora que podem preferir. As melhores microgravações religiosas e a maior colecção de músicas regionais, folclóricas e clássicas. Aparelhagem moderníssima. Licença eclesiástica para festividades religiosas. Deslocam-se para qualquer parte do país, haja ou não energia eléctrica.

ALTO-FALANTES de José Fernandes, L.^{da}

TELEFONE 8245 — (P. F.)
Rua Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS
BARCELOS — PORTUGAL

MALHAS

Confecionam-se à máquina, com toda a rapidez e qualquer ponto.

Informa-se nesta Redacção.

PLATANOS

Em toros. Compra J. Correia de Vasconcelos.

L. Padre Baltasar Guedes.
PORTO

EDITAL

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção Geral dos Combustíveis

Artur Mesquita, engenheiro-chefe da Delegação do Porto da Direcção Geral dos Combustíveis:

FAZ SABER QUE:

A Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal «SACOR» requereu licença para instalar um depósito subterrâneo para gasóleo, com cerca de 2.000 litros de capacidade e respectiva bomba auto-medidora, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incendio, sito em Balugães, na Fábrica de Serração de António da Silva Rosa, freguesia de S. Martinho, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, Rua do Padre Cruz, 62, no Porto.

Porto, 21 de Dezembro de 1956.

O engenheiro-chefe da Delegação,

ARTUR MESQUITA

ALUGAM-SE

Os baixos duma casa, nova, enfrente à Fábrica Construções Reunidas Pereira & Irmãos, desta cidade.

Tanto serve para estabelecimento comercial, como para habitação.

Para mais esclarecimentos, falar nesta Redacção.

ASSEMBLEIA DE CRÉDORES

Conforme foi ordenado nos autos de liquidação do activo, por apenso aos da insolvência civil de Augusto José Campinho e mulher, da freguesia de Pereira, e pendentes na 2.ª Secção, convoca-se a assembleia de credores, nos termos do § único do art.º 1219 do Código do Processo Civil, para o dia 24 do corrente, pelas 14 horas, no edificio do Tribunal Judicial desta comarca, no Largo Municipal, onde estão também as contas para serem examinadas pelos interessados.

Barcelos, 7 de Janeiro de 1957.

O Administrador,
ARMINDO MIRANDA

COMPANHIAS DE SEGUROS

Virgílio de Jesus Loureiro e Francisco da Silva Prata, de Martim, freguesia do concelho de Barcelos, participam ao publico de que são Agentes de seguros, em todos os ramos, das Companhias COMERCIO E INDUSTRIA e da SAGRES.

BATATA DE MONTALEGRE

(Cemente e consumo)
Vende: Domingos da Costa Fernandes (Socorro)
MAREGES — BARCELINHOS
TELEFONE 8242

Lourenço Pinheiro, L.^o

ARMAZENISTA
Compra e vende: Feijão, Grão de bico, Aveia, Cevada, Centeio, Fava, Tremoço, Milho, Milho alvo, Alpista, Painço, Farinha de trigo empacotada, etc.
Rua de Sá Noronha—55, 57
PORTO

50 CONTOS

Dá-se esta quantia, a juro, sob r.ª hipoteca, de preferência urbana. Informa esta Redacção.

CASA—ALUGA-SE

Nova, confortável, com 10 divisões. Tanque para lavar e arrecadação de lenhas. Falar Rua Faria Barbosa, 6—2.º.

CENTRO COMERCIAL BARCELENSE

Rua Infante D. Henrique, 46-48

BARCELOS

Livraria, Papelaria e Material eléctrico. Artigos religiosos e Rádios. Máquinas de somar e de escrever da afamada marca SIEMAG. Também se trocam máquinas etc., etc. Temos Técnico competente.

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotéquem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

DE

António Barbosa de Oliveira

Casa especializada em: Baca lha, Arroz, Azeite, etc. Café, Cevada, Azeitonas e Carnes fumadas

Rua Barjona de Freitas

BARCELOS

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Trinta e oito milhões de escudos

PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE e FÁTIMA (Santudrio)

Papéis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Aberturas de créditos e todas as operações bancárias.

53 — RUA SÁ DA BANDEIRA — PORTO
Telef.: 20134/5/6 — Est. 230 * Teleg. Augalo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:
Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da}
RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUEAS

'PINCOR'

'ESCOLA DE CONDUÇÃO'

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

'PINCOR'

Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefone 24772 — Porto

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

A VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE